

RELATÓRIO ANUAL DE 2016
DA ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2013
Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
QUADRO RESUMO COMPARATIVO – UNIDADE DE MONITORAMENTO	8
METAS DA GESTÃO TÉCNICA	11
PROGRAMA DE ACERVO:	
CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	11
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	14
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO	18
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	23
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	24
METAS ADMINISTRATIVAS	27
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	27
METAS CONDICIONADAS	28
BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	31
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO PREVISTO E REALIZADO	42

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2016 da Associação Museu Afro Brasil.

Os principais destaques do ano foram:

- 1- A realização da Exposição Internacional *Portugal, Portugueses*
- 2- A premiação de melhor exposição de 2015 - Prêmio Paulo Mendes de Almeida - concedido pela Associação Brasileira de Críticos de Arte à exposição internacional *África, Africans* realizada pela Associação Museu Afro Brasil
- 3- A realização do Encontro Internacional da exposição Portugal, Portugueses
- 4- O público atendido pelo Núcleo de Educação
- 5- A promoção e continuidade de parcerias envolvendo a presença de segmentos da sociedade civil em ações do museu: Programa de Voluntários, Parcerias com o Google Cultural Institute e Canal History.
- 6- O lançamento global do projeto ArtCamera: parceria Museu Afro Brasil e Google Cultural Institute.
- 7- Medidas de reforço na manutenção da infra-estrutura do museu, em especial da parte elétrica.

Um dos destaques do ano foi a realização da exposição internacional de arte contemporânea, **Portugal, Portugueses**, produzida com recursos de patrocínio advindos de isenção fiscal, via Lei Rouanet e Proac ICMS, além de doações substanciais de amigos do Museu, que foi aberta ao público em 08 de setembro.

A exposição integra a trilogia de exposições sobre arte contemporânea idealizada, quando dos dez anos do Museu: *Africa, Africans - Arte Contemporânea*, realizada em 2015; *Portugal, Portugueses - Arte Contemporânea*, e *Arte Indígena - Arqueologia, Ideologia e Contemporaneidade*, prevista para 2018. Compreende-se nessa trilogia que seus participantes foram o elo de formação cultural do Brasil.

Portugal, Portugueses apresentou ao público obras de 31 artistas e, segundo o curador, "Esta exposição da arte portuguesa contemporânea representa uma volta à reflexão de artistas sobre novas ideias e novos desafios diante de um mundo perturbador, pleno de perplexidades, em que a arte se torna a grande condutora de incertezas. Refletimos sobre o que ela pode falar e fala, com os meios e os desafios de um tempo em completa transformação."

É com satisfação que registramos o recebimento do **Prêmio Paulo Mendes de Almeida**, de melhor exposição de 2015, concedida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte à exposição internacional *África, Africans* realizada pela Associação Museu Afro Brasil.

O **encontro internacional** da exposição Portugal, Portugueses trouxe ao público o contato com questões que estreitaram o diálogo entre as especificidades da arte e dos artistas contemporâneos portugueses e sua relação com o cenário internacional da arte contemporânea. As mesas foram compostas por artistas portugueses residentes em Portugal e por artistas portugueses que vivem há bastante tempo no Brasil. Não podemos deixar de mencionar a participação especial e emocionante do artista plástico português, residente no Brasil, Fernando Lemos.

Os conteúdos das mesas de debate estão disponíveis no site Fórum Permanente.

Para além das **06** exposições realizadas com os recursos advindos do Contrato de Gestão durante o ano, o Museu Afro Brasil inaugurou mais **06** exposições temporárias condicionadas (uma internacional e cinco nacionais). Essas exposições foram custeadas por patrocínio de leis de incentivo, editais e prêmios, parcerias institucionais e por recursos próprios de artistas ou colecionadores. É importante reafirmar essa dinâmica singular do Museu Afro Brasil em relação às exposições temporárias: artistas e colecionadores procuram o museu para expor suas obras ou coleções em função de poder usufruir da curadoria de Emanuel Araujo e, também, pela representatividade da instituição Museu Afro Brasil, conforme explicitado no quadro de metas referente às metas condicionadas.

Em relação ao acervo, foi executado o plano de conservação preventiva das obras e foram realizados procedimentos de restauro terceirizado em **02** obras do acervo. Durante 2016, o Museu Afro Brasil emprestou **06** obras de seu acervo para participarem de diferentes exposições: "Histórias da Infância", no Museu de Arte de São Paulo – MASP e "*Lina Bo Bardi. A Mão do Povo Brasileiro*" - MASP.

Ao longo do ano, houve a aquisição de **02** obras para o acervo bibliográfico, **02** obras para o acervo museológico/arquivístico e **25** obras para o acervo museológico, por meio dos recursos advindos do Contrato de Gestão. Os processos acima se encontram documentados, segundo orientação da UPPM/SEC e descritos nos anexos dos relatórios trimestrais e desse relatório.

O **Núcleo de Educação** do Museu superou, em 2015, as metas de atendimento dos diferentes segmentos de público, atendendo ao todo **57.083** visitantes. O Museu recebeu **45.208** estudantes de escolas públicas e privadas, sendo **31.160** oriundos das redes públicas de ensino. O Programa Singular Plural atendeu **666** pessoas com deficiência. O público em situação de vulnerabilidade social recebido foi de **9.546** pessoas, superando largamente a meta pactuada. O público de idosos atendido foi de **749** pessoas. Foram também atendidos **914** professores e educadores visando formação complementar.

Para o ano de 2017, o registro de público será alterado acatando a recomendação da UPPM-SEC, contida no Parecer Técnico do Relatório do 3º Trimestre de 2016, conforme explicitado no Programa de Serviço Educativo deste relatório.

O Núcleo de Educação intensificou, ao longo do ano, o diálogo com instituições parceiras, objetivando a ampliação e formação de público do Museu Afro Brasil e ampliou ações de formação de professores e educadores, em especial nos finais de semana, como medida de multiplicação de resultados e de subsídio aos professores no atendimento de grupos que não conseguem agendamento de visitas em função do número de educadores que compõe a equipe do Núcleo de Educação do Museu.

O público geral de visitantes do Museu e Educativo somou **159.655** pessoas, o que significou **93%** do indicador pactuado para o ano. Esse total não contempla o número de público espontâneo que visita as exposições localizadas nas marquises do edifício do Museu. A realização das exposições nestes espaços cumpre o objetivo de manter o Museu aberto, mesmo quando fechado. Como exemplos, no 1º semestre na parede envidraçada tínhamos a exposição *Aparecida, A mãe do Brasil* e *A arte de Maurício Flandeiro*, que são recortes do acervo. No segundo semestre foi exposto no lado externo da marquise *Uma breve história do IV Centenário no Parque* e *Um Tributo à Orquestra Afro-brasileira*. Essas exposições não

têm seu público registrado, em função do Museu ainda não possuir recursos técnicos para esse registro.

O público virtual do Museu foi amplamente superado, totalizando **477.507** visitantes virtuais, superando em **377%** o previsto para o ano. Esse indicador já foi ajustado para o Plano de Trabalho de 2017.

A proposição de parcerias que visavam promover maior **participação de segmentos da sociedade civil** em ações do Museu compuseram o planejamento da instituição ao longo do ano. Desse modo, o Programa de Voluntários, contou com 11 voluntários, que atuaram nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Documentação, Salvaguarda, Biblioteca, Projetos e Pesquisa, perfazendo **681,5 horas** de voluntariado doadas para a instituição durante 2016.

A continuidade da parceria com o Google Cultural Institute, além de possibilitar o acesso do público a digitalização de obras e documentos do acervo do museu na sua página web, realizou novas fotografias de obras das coleções em alta definição, digitalizou documentos e converteu em formato digital MP4 vídeos pertencentes ao acervo documental/arquivístico da instituição. O Canal History, a partir de parceria estabelecida este ano, divulga conteúdos sobre o acervo do museu em seu site. Entre outras, essas ações em conjunto visam, também, ampliar a capacidade de captação de recursos não financeiros.

No 1º trimestre do ano, se deu o **lançamento global** realizado em Paris, de imagens de alta definição pela tecnologia **ArtCamera**, tornando o Museu Afro Brasil, o primeiro museu brasileiro a utilizar esta tecnologia. Também neste trimestre, em parceria com o Google Cultural Institute, o museu participou de uma campanha de lançamento nacional do Museum View (ferramenta de visita virtual) e quatro lançamentos de exposições Virtuais: "Arte, Adorno", "Sidney Amaral", "Espírito da África" e "Museu Afro Brasil".

Em 2016, o Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional realizou amplas campanhas de divulgação das ações do museu, utilizando diferentes estratégias de comunicação.

O Museu Afro Brasil também participou das ações articuladas com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e com o Ibram-MINC, durante todo o ano, tais como o "Museum Selfie Day", "Museum Week", "Semana Nacional de Museus", "8º Encontro Paulista de Museus", "3ª Mostra de Museus", Campanha #euamomuseus, e especialmente no 4º trimestre, a realização da campanha #DoeParaCulturaSP – com o objetivo de desenvolver a cultura de doação para instituições culturais no Brasil, no estado de São Paulo. Outra ação conjunta com a Secretaria da Cultura foi "Sonhar o Mundo - Enfrentando nossos Preconceitos", entre os dias 5 e 11 de dezembro, de mobilização em torno de temas relacionados aos direitos humanos.

As metas previstas para 2016 foram plenamente alcançadas, diversas superadas, e uma parcialmente cumprida. Não houve impacto no Orçamento do Contrato de Gestão relativo à superação das metas descritas.

A obra para recuperação dos caixilhos e vidros da fachada do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega – que sedia o Museu Afro Brasil, sob responsabilidade da Secretaria da Cultura por meio do seu Departamento de Obras, foi iniciada em julho, com previsão de duração de 8 meses.

Quanto à instalação de corrimão na rampa interna visando a obtenção do AVCB, foi elaborado projeto arquitetônico e Memorial Descritivo e encaminhados ao CONPRESP, ao CONDEPHAAT e ao IPHAN, solicitando autorização para sua execução. Recebemos parecer favorável do Condepheet, publicado no DOE do dia 1º de junho de 2016, mas o CONPRESP solicitou novo projeto, o que nos obrigou a estudar alterações, já solicitadas ao escritório de arquitetura.

O ano de 2016 foi especialmente delicado para o Museu Afro Brasil no que se refere ao seu equilíbrio financeiro, em função de ainda carregar resíduos de despesas e obrigações oriundos do contingenciamento sofrido em 2015, das demissões de 24 profissionais e de dois diretores no mesmo ano, o que determinou uma política austera nos gastos previstos no Contrato de Gestão para 2016. Vivemos um ano de incertezas e indefinições no cenário econômico-financeiro devido à crise pela qual o país vem atravessando e que nos afetou diretamente, limitando largamente as captações incentivadas, além de gerar inseguranças quanto a possibilidade da SEC em concretizar os repasses pactuados no Plano de Trabalho para o período. Considerou-se também que as perspectivas econômico-financeiras para 2017, último ano da vigência deste Contrato de Gestão, também se apresentavam incertas.

Desse modo, o Museu considerou como determinante para o desempenho do ano, a desoneração da disponibilidade financeira que estava em parte comprometida com obrigações de curto prazo, a partir de recursos do Contrato de Gestão e de outras captações.

Para o cumprimento dessa finalidade houve a premência da implantação de uma política de contenção das despesas previstas para execução das metas pactuadas. Essa determinação implicou em um conjunto de ações curatoriais que, em caráter excepcional, promoveu interlocuções com a área artística voltada à uma **política de gratuidade**, sem impactar na qualidade do cumprimento dessas metas.

Assim, a direção Executiva-Curatorial reorganizou a agenda de exposições de modo a cumprir as metas estabelecidas, produzindo exposições de custo menor, o que só foi possível por poder contar com apoio de amigos da instituição para realização dessas exposições, principalmente com empréstimo de obras sem custo para o museu.

Como exemplo dessa política, destacamos a *Exposição Espaço Aberto*. O Diretor Curador, Emanuel Araujo, solicitou aos artistas *Speto*, *Alex Honest* e *Daniel Melin* a produção de obras de grandes dimensões para a exposição que foi inaugurada em 28 de junho de 2016. Os artistas produziram as obras para a exposição sem receber subsídios financeiros para a sua produção ou qualquer valor relativo ao seu empréstimo, ou seja, de forma totalmente gratuita. Isso só foi possível, graças à relação estabelecida entre o curador e os artistas ao longo dos anos. Dessa forma, esta exposição custou aproximadamente **R\$ 90.000,00** (noventa mil reais) **a menos** para o Contrato de Gestão, referente ao item *Exposições Temporárias* previsto no orçamento.

Houve também a diminuição dos custos em atividades de programação cultural e redução na compra de obras para o acervo.

Paralelamente à situação acima relatada, um diagnóstico técnico, realizado, em primeira instância, pelos profissionais da instituição, indicou necessidade de medidas urgentes de revisão na parte elétrica do Museu, sob pena de risco de acidentes graves. Esse resultado foi imediatamente informado, por meio de ofício, à UPPM-SEC. O Conselho de Administração em conjunto com a direção do museu, recorreu à SEC em reunião marcada com o

Secretário da Cultura. Nesta reunião estiveram presentes para discutir a situação, o Secretário da Cultura, a Secretária Adjunta, a Coordenadora da UPPM, a Coordenadora de Comunicação da SEC, a Procuradora Jurídica da SEC, o Presidente do Conselho de Administração da Associação Museu Afro Brasil, o Diretor Executivo-Curatorial e o Diretor Administrativo-Financeiro da Associação Museu Afro Brasil.

Diante da gravidade, as Direções Executiva e Financeira, decidiram pela contratação de um laudo técnico especializado por empresa externa qualificada, a pedido do próprio Secretário, dito naquele momento, que o Estado não poderia ter mais uma situação de risco em equipamento da Secretaria de Cultura do Estado. Este laudo, pormenorizou a situação, indicando a necessidade dessa revisão, ao mesmo tempo, orientou medidas urgentes a serem tomadas, objetivando garantir a condição regular de funcionamento da instituição.

Uma vez detalhadas as intervenções recomendadas pelos laudos de elétrica e para-raios, intensificamos o trabalho de manutenção, reforçada com a contratação de empresas especializadas de forma a acatar as recomendações e minimizar o risco de incêndio.

Considerando as circunstâncias, em caráter emergencial, houve a transferência de recursos previstos para algumas rubricas do orçamento e o direcionamento das previsões desses recursos para reforçar a execução dos serviços de **manutenção do sistema elétrico**.

Ainda visando a redução de gastos e o equilíbrio financeiro da instituição, por meio de uma política de austeridade, ressaltamos, entre as principais ações empreendidas para este resultado, o parcelamento do reajuste salarial dos profissionais. O dissídio de 11,08 % devido em março foi fracionado em duas datas: 5,5% em março e o restante em setembro. Essa medida contou com a colaboração do corpo de profissionais, que entendeu o contexto e manteve seu compromisso de trabalho de modo efetivo e competente, ao longo do ano. Desse modo, os gastos com RH foram controlados e logramos mantê-lo dentro dos limites anuais.

QUADRO RESUMO COMPARATIVO – UNIDADE DE MONITORAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA



OS: ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL	Objeto(s) Culturais principais: MUSEU AFRO BRASIL
CG: 04/2013	TA: 6º

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2016

(1)	CONFORMIDADE	2016	FONTE	Observação UGE (1)
	Índice de liquidez seca (Ativo Circulante- Estoque/Passivo Circulante)	1,14	Demonstrações Fin. Auditadas	
	Relação entre receitas/despesas	1,2	Demonstrações Fin. Auditadas	
	Orçamento previsto para RH (R\$)	6.430.876,37	Relatório Previsto x Realizado	
	Total despendido com RH (R\$)	6.228.598,35	Relatório Previsto x Realizado	
	Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	907.517,37	Relatório Previsto x Realizado	
	Total despendido com diretoria (R\$)	891.965,11	Relatório Previsto x Realizado	
	Número de empregados CLT (em 31/12/2016)	62	Relatório Sintético de RH	
	Número de demissões em 2016	10	Relatório Sintético de RH	
	Total despendido com rescisões em 2016 (R\$)	R\$ 25.883,12	Relatório Previsto x Realizado	
	Percentual limite para gastos de RH (2)	68%	CG /último TA	
	Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	17%	CG /último TA	

(II) EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2016	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	44	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	39	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	13	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	4	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno(5)	94% / 96%	Pesquisa, pg. XX Rel Anual	✓
Número de municípios com ações previstas no Plano de Trabalho (6)	3	Relatório de Atividades Anual	✓
Número de municípios atingidos com ações do Plano de Trabalho	2	Planilha de municípios	✓

(III) PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2016 (7)	2014	2015	2016	
Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Exposições temporárias e itinerantes *	21	9	6	6
Eventos programação cultural **	134	80	56	63
Público educativo ***	54.634	58.324	33.760	57.083
Público presencial ****	186.478	181.745	170.000	159.655
Público virtual *****	222.226	371.955	260.000	477.507

* 2014 - ações 8 e 38; 2015 - ações 6 e 34; 2016 - ação 5 - ** 2014 - ações 9, 12, 13, 14, 15, 21, 28, 30, 35 e 36 (educativo e sisem); 2015 - ações 7, 10, 11, 12, 13, 17, 24, 28, 29 e 33; 2016 - ações 6, 9, 10, 11, 12, 23, 27, 28 e 30 - *** 2014 - ações 22, 25, 26, 27 e 29; 2015 - ações 18, 21, 22, 23 e 31; 2016 - ações 17, 20, 21, 22 e 29 - **** 2014 - ação 19; 2015 - ação 15; 2016 - ação 15 - ***** 2014 - ação 20; 2015 - ação 16; 2016 - ação 16

(IV) A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
Consideramos que a avaliação qualitativa está integrada à avaliação geral apresentada no anexo do Programa Educativo - Pesquisa de satisfação do público escolar, do mesmo modo que se encontra presente nas Pesquisas de perfil e de satisfação do público geral e do público participante de cursos, oficinas e workshops, todos inclusos no Anexo II - Técnico. O conjunto de dados obtidos pelas avaliações realizadas é estudado pelas equipes internas do Museu, ao longo do ano.		

(V) **RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2016**

Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:

<input type="checkbox"/> VALIDA INTEGRALMENTE	<input type="checkbox"/> VALIDA PARCIALMENTE	<input type="checkbox"/> NÃO VALIDA
---	--	-------------------------------------

Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.

Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE

A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> SIM
--	------------------------------	------------------------------

Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)

(VI) Solicitamos que sejam enviados em pasta denominada “relatórios de pesquisa” os relatórios de pesquisa correspondentes, caso a OS tenha realizado:

a) pesquisa de público: perfil, satisfação, impacto e outros	d) pesquisa salarial referente a compatibilidade com a média do mercado
b) pesquisa de avaliação qualitativa dos resultados	e) pesquisa de governança
c) pesquisa de clima organizacional	f) outras pesquisas relevantes para análise de desempenho e dos resultados

QUADRO DE METAS DO MUSEU AFRO BRASIL – 2016

METAS DE GESTÃO TÉCNICA

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As metas do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa são realizadas pelo Núcleo de Salvaguarda, pelo Núcleo de Pesquisa e pelo Núcleo de Documentação. As metas pactuadas para o ano foram cumpridas na sua integralidade e encontram-se comprovadas nos anexos dos relatórios enviados.

É importante ressaltar que, ao longo do ano, as equipes de trabalho garantiram o acompanhamento do acervo no que diz respeito à sua conservação e documentação, seguindo o plano estabelecido pela instituição, em acordo com as orientações da UPPM-SEC. Do mesmo modo, a pesquisa sobre as obras e ações de extroversão desses resultados de trabalho tiveram sua continuidade mantida pelos profissionais do Núcleo de Pesquisa. A publicação no site, do material de estudo produzido sobre as obras de arte tradicional africana pertencentes ao acervo e a rediagramação da página *Índice Biográfico*, são exemplos dessas ações.



Acervo digital – Museu Afro Brasil

O Acervo do Museu Afro Brasil conserva mais de 5 mil obras que englobam diferentes áreas de múltiplos universos culturais africanos, indígenas e afro-brasileiros. Dividido por meio de Núcleos temáticos, o acervo procura abranger aspectos da arte, da religião afro-brasileira, do catolicismo popular, do trabalho, da escravidão, das festas populares, registrando assim, a trajetória histórica, artística e as importantes influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Sua coleção é composta de gravuras, pinturas, desenhos, aquarelas, esculturas, documentos históricos, fotografias, mobiliário, obras têxteis, plumárias, cestarias, cerâmicas, entre outras obras elaboradas desde o séc. XVI até os nossos dias. Mas o objetivo de tornar o acervo do Museu Afro Brasil disponível online não se limita às obras em si, visamos também, progressivamente, tornar público aos pesquisadores, professores, alunos, visitantes e interessados em geral os dados das pesquisas mais relevantes a respeito das obras deste acervo. Sendo assim, o Acervo digital de arte africana ora parcialmente disponibilizado foi o escolhido para integrar a primeira parte do projeto de digitalização e disponibilização online mais completo do acervo.

Constituído por mais de 300 obras, o núcleo de arte africana tradicional do Museu Afro Brasil abarca obras de dezenas de povos que compõe os principais exemplares desta arte recolhida em museus. Como não poderia ser diferente, é dada uma atenção especial a povos cuja ligação atlântica com o Brasil em íntimos laços seja historicamente reconhecida. Dentre esses, contamos com obras dos povos: Iorubá, Fon, Bini, Baule, Iauê, Semudo, Attie, Bamaná, Dogon, Landumá, Bijagó, Chokwe, Baluba, Bakongo, Suku, Makonzo, entre outros. Boa Pesquisa!

Outro importante aspecto a ser considerado é o de que grande parte das metas previstas para o Programa em anos anteriores foi absorvida nas rotinas de trabalho, o que significa a realização do volume de ações que visa garantir a conservação, documentação e pesquisa das coleções do acervo do Museu, conforme descrito no Balanço Geral de Rotinas e nos Anexos deste relatório.

Ao longo do ano, projetos desenvolvidos em conjunto com instituições parceiras ampliaram tanto a divulgação de resultados de trabalho das equipes junto ao acervo, como as ações voltadas ao processo de documentação museológica. À exemplo, ressaltamos a parceria com o Canal History na divulgação e com o Google Cultural Institute na divulgação do acervo, bem como na fotografia em alta de definição de obras, digitalização de documentos pertencente às coleções do Museu e conversão em MP4 de vídeos do acervo documental/arquivístico da instituição.

A sistematização de conteúdos referentes à conservação e documentação museológica tem motivado ações de extroversão desses conteúdos por meio de palestras realizadas pelos técnicos que integram o Núcleo de Salvaguarda. Um dos exemplos foi receber, em conjunto com o IPEN-CNEN, parceiro há anos do Museu, um grupo de 20 pesquisadores da área de

Ciências e Pesquisas Nucleares que trabalham com a preservação do Patrimônio Cultural de alguns países da América Latina e Caribe. Este grupo esteve no Brasil para participar do curso de treinamento "Utilização de técnicas nucleares em apoio à conservação e preservação dos objetos do patrimônio cultural" no Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares – IPEN-CNEN em São Paulo.

A palestra oferecida pelo Núcleo de Salvaguarda, na pessoa de sua coordenadora, Fátima Gomes, tratou da importância da radiação como um dos métodos usados no controle da infestação das obras de seu acervo por insetos xilófagos (cupins e brocas). Além da palestra, o grupo visitou a reserva técnica do Museu com o objetivo de tomar contato com a rotina de tratamento e guarda de obras não expostas. Essa atividade teve a participação de todos os integrantes do Núcleo. Os pesquisadores também vistaram a exposição de longa duração do acervo.



Encontro com pesquisadores - IPEN-CNEN

Ainda atendendo às parcerias, o museu recebeu a visita de alunos do Curso Técnico de Museologia da Escola Técnica Estadual (ETEC) para tratar da Gestão do Acervo com foco na Conservação e Documentação Museológica. Em 18 de novembro, a coordenadora do Núcleo de Salvaguarda, Fátima Faria Gomes e o documentalista museológico, Guilherme Lopes Vieira, receberam um convite feito pelo professor do Curso Técnico em Museologia da ETEC, Wilton Guerra, para ministrarem uma palestra para a turma do primeiro semestre do referido curso. O tema da palestra foi Gestão Documental do Acervo no Museu Afro Brasil, assim como o seu Plano de Conservação Museológica.

METAS DO PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2016	Meta prevista	Meta realizada
1	Coletar e editar depoimentos de Emanuel Araujo sobre história de aquisição das obras que compõem o acervo do Museu Afro Brasil: 2ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Quantidade de depoimentos coletados e editados	1º trim		
			2º trim		
			3º trim	1	1
			4º trim		
			Anual	1	1
	ICM %		100%	100%	

2	Apresentar relatório de 4 obras com informações coletadas a partir de depoimentos coletados e editados da ação 1	Relatório apresentado	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Realizar levantamento de obras correlatas às do Museu Afro Brasil em instituições parceiras: Projeto de pesquisa "Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos".	Listagem de obras reconhecidas com indicação do estágio de pesquisa.	1º trim		
			2º trim		
			3º trim	1	1
			4º trim		
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
4	Realizar pesquisa com o acervo visando apresentação e/ou publicação de artigo em seminários, encontros e simpósios nacionais ou internacionais, etc.	Artigo produzido apresentado e/ou publicado	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, pactuadas para 2016 foram cumpridas, sendo uma superada. É importante ressaltar que a superação da meta não impactou o orçamento do Contrato de Gestão. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação, comunicação, projetos e documentação desenvolveram as ações previstas para esse Programa.

Durante o ano, as exposições temporárias pactuadas ofereceram ao público o acesso à exposições individuais de artistas brasileiros e estrangeiros. As exposições pactuadas realizadas em 2016 foram: **Louça Fina**, composta de 80 obras inéditas do artista paulistano Fernando Ribeiro; **Evocações – Doze artistas mulheres e as múltiplas linguagens criativas**, reuniu obras de Anésia Pacheco e Chaves, Ângela Correa, Cezira Colturato, Dona Jacira, Eva Soban, Helena Carvalhosa, Helena Sardenberg, Isabel de Jesus e Lucy Villa-Lobos, além das homenagens especiais às artistas Yêdamaria (1932 - 2016); Maria Lídia Magliani (1946 - 2012) e Madalena Santos Reinbold (1919 - 1977); **A luz do mundo onde há fronteiras**, do artista Nobuo Mitsunashi; **Rafael Bordalo Pinheiro**, homenageou os 170 anos do ceramista e caricaturista com importante presença na arte e história brasileira; **Brasileiros, Portugueses**, apresentou a arte de Fernando Lemos, Joaquim Tenreiro, Antonio Manuel, Ascânio MMM, Artur Barrio e Orlando de Azevedo e **Africanos Portugueses**, com obras dos artistas Yonamine e Francisco Vidal.



Isabel de Jesus



Nobuo Mitsunashi



Yonamine

A agenda de programação cultural, envolvendo cursos, seminários, lançamentos de livros e catálogos, oficinas, contação de histórias voltadas para o público em geral, foi organizada e realizada de modo a cumprir as metas pactuadas para o ano. O encontro Aos Pés do Baobá manteve uma regularidade mensal, no último sábado de cada mês aconteceram os encontros que contaram com um público bastante diversificado: famílias visitantes, grupos de amigos, mediadores culturais, grupo de mulheres, entre outros. É interessante notar a presença constante de um público jovem e adulto ouvindo histórias.



Aos Pés do Baobá

O número de visitantes presenciais no museu atingiu o percentual de **93,9%** em relação ao pactuado. Embora o atingimento da meta se encontre dentro do limite de oscilação de público aceito pela UPPM-SC, reafirmamos o compromisso do museu em manter e ampliar um conjunto de ações voltadas à formação de público e divulgação da sua programação.

O público virtual do museu superou em **83,6%** o previsto para o ano. Um conjunto de iniciativas colaboraram para essa superação: a intensificação da inserção do Museu nas redes sociais, a ampliação de conteúdos sobre o acervo do museu no site, as ações em parceria voltadas para a divulgação da programação cultural e acesso ao acervo do museu.

METAS DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2016	Meta prevista	Meta realizada
5	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º trim	1	1
			2º trim	2	2
			3º trim	1	3
			4º trim	2	-
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
6	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
7	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, palestras, oficinas e workshops	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	40	37
			ANUAL	40	37
			ICM %	100%	92,5%
8	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
9	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º trim		1
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim	1	3
			ANUAL	2	5
			ICM %	100%	250%

10	Realizar eventos periódicos: - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide Descritivo anexo)	Nº de eventos realizados	1º trim	3	3
			2º trim	3	3
			3º trim	3	3
			4º trim	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
11	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim	2	2
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
12	Realizar programas de férias: Realizar oficinas Janeiro e Julho	Nº de oficinas realizadas	1º trim	3	3
			2º trim		
			3º trim	2	2
			4º trim		
			ANUAL	5	5
			ICM %	100%	100%
13	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
14	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim	% real	94%
			2º trim	% real	96%
			3º trim	% real	93%
			4º trim	% real	92,8%
			ANUAL	> ou = 80%	> 80%
			ICM %	> ou = 80%	> 80%
15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º trim	34.617	23.863
			2º trim	40.383	41.889
			3º trim	55.000	47.128
			4º trim	40.000	46.775
			ANUAL	170.000	159.655
			ICM %	100%	93,91%
16	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º trim	60.000	78.594
			2º trim	65.000	105.000
			3º trim	65.000	121.148
			4º trim	70.000	172.765
			ANUAL	260.000	477.507
			ICM %	100%	183,65%

¹ As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

** As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

JUSTIFICATIVAS:

Meta 9 - META SUPERADA: A superação desta meta ocorreu em função de eventos de lançamento de livros e catálogos realizados a mais que o pactuado para o ano, sem, com isso, impactar recursos previstos no Contrato de Gestão. A produção do livro e dos catálogos tiveram recursos advindos de pessoa física ou conseguidos por meio de lei de incentivo fisca I- Lei Rouanet.

No dia 06 de outubro foi lançado o catálogo *Entreolhares – poéticas d’alma brasileira*, produzido com recursos do PROAC-SP. Em 20 de novembro houve o lançamento do livro *Tornar-se Escravo no Brasil do Sec. XIX*, que contou com o patrocínio do colecionador das obras retratadas no livro, que no ano de 2012 foi objeto de uma exposição no Museu. O lançamento do Catálogo *Portugal, Portugueses*, aconteceu em 10 de dezembro de 2016, quando a exposição ainda se encontrava aberta ao público. A produção do catálogo foi totalmente realizada com recursos de patrocínios conseguidos por meio de lei de incentivo fiscal - Lei Rouanet.

Meta 16 - META SUPERADA: A meta foi superada em **83,65%**, em relação ao pactuado para o ano de 2016. O planejamento ordenado de ações contínuas de comunicação é um dos grandes responsáveis pelo crescimento desse público, ao utilizar a estratégia de sugerir ao público virtual que visite o site do museu, em especial pelo Instagram (a rede social que mais tem apresentado crescimento), juntamente com o Twitter, já consolidado mundialmente. Em relação às mídias digitais, que vem sendo outro instrumento de atração de público virtual utilizado, tem sido constante divulgação de notícias acerca da instituição.

A ampliação de conteúdos sobre o acervo no site do Museu, ação conjunta com os núcleos de pesquisa e salvaguarda, com a preocupação de sempre oferecer um novo serviço que interesse ao público do Museu Afro Brasil (tem sido trabalhado com o objetivo de atuar como um portal de serviços), tornando-o mais dinâmico e convidativo. Além do estabelecimento e manutenção de parcerias voltadas para a divulgação da programação cultural do museu e para o acesso ao acervo da instituição tem trazido um público virtual crescente ao Museu.

PROGRAMA EDUCATIVO

As metas previstas para o ano foram cumpridas, sendo seis delas superadas. A superação das metas não impactou o Contrato de Gestão, uma vez que se referem ao atendimento de maior número de público, que este ano totalizou **57.083** pessoas. De modo geral, a superação foi conseguida por intermédio da diversificação de estratégias de orientação e acolhimento dos diversos segmentos de visitantes definidos nas metas, como poderá ser observado nas justificativas apresentadas.

É importante ressaltar, que para o ano de 2017 haverá uma revisão no registro desses atendimentos, acatando a recomendação da UPPM-SEC contida no Parecer Técnico do relatório do 3º trimestre de 2016. Sendo assim, as metas de atendimento de público educativo registrarão apenas o resultado de visitas mediadas e não mais as visitas orientadas por diferentes estratégias, na medida em que, considerar as visitas orientadas somadas às mediadas pode provocar certo desvio de resultado, se comparado à capacidade efetiva de atendimento. No entanto, esse número continuará a ser informado no relatório de modo separado, não configurado como meta.

É necessário destacar que as diversas estratégias de orientação para o atendimento de público foram desenvolvidas ao longo dos anos como medida de acolhimento às solicitações de visita que são bem maiores que a capacidade de recepção do Núcleo, devido ao número reduzido de educadores que compõe a equipe.

Um fator que não pode deixar de ser mencionado, se refere ao atendimento de estudantes oriundos de escolas públicas, que totalizou **31.160**, representando 69% do número de estudantes atendidos durante 2016, mesmo considerando os cancelamentos de visita realizados pelas escolas públicas. Frequentemente o agendamento mensal para visitas é completado nas primeiras horas do primeiro dia de abertura da agenda. Porém, continuamos registrando um número significativo de escolas que cancelam as visitas agendadas sem que tenhamos prazo hábil para oferecer o horário para outra instituição. Na maioria das vezes, as escolas informam que o cancelamento se deve à indisponibilidade de ônibus, previamente solicitados, mas muitas vezes cancelados às vésperas da visita. Em geral, esses horários são preenchidos por visitas mediadas a grupos espontâneos.

Ao longo do ano, o Núcleo de Educação destaca:

- 1- O plano de formação da equipe, ampliando o número de visitas externas a espaços culturais afins e diversificando as áreas de conhecimento de profissionais com os quais os educadores tiveram contato.
- 2- A intensificação de ações realizadas em conjunto com instituições parceiras destinadas a diferentes segmentos de público.
- 3- O Programa Singular Plural: Projeto Deslocamentos e Da África ao Samba
- 4- A formação complementar de professores e educadores
- 5- A participação na campanha *Sonhar o Mundo de 2016/ SEC-SP* - Enfrentando nossos Preconceitos

Esses destaques estarão registrados nas Rotinas e no Relatório Complementar do Programa do Educativo que consta do Anexo Técnico desse Relatório.

METAS DO PROGRAMA EDUCATIVO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2016	Meta prevista	Meta realizada
17	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas (atender no mínimo 50% estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1º trim	1.500	1.524
			2º trim	8.100	12.310
			3º trim	9.600	15.268
			4º trim	10.800	16.106
			ANUAL	30.000	45.208
			ICM %	100%	150,69%
18	Aplicar pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	Nº de relatórios entregues	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
19	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim		
			2º trim	= ou > 80%	96%
			3º trim		
			4º trim	= ou > 80%	96%
			ANUAL	= ou > 80%	>80%
			ICM %	100%	
20	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º trim	30	36
			2º trim	40	166
			3º trim	40	146
			4º trim	40	401
			ANUAL	150	749
			ICM %	100%	499,33%
21	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º trim	40	99
			2º trim	90	211
			3º trim	90	169
			4º trim	90	187
			ANUAL	310	666
			ICM %	100%	214,84%
22	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	1º trim	20	116
			2º trim	60	426
			3º trim	60	277
			4º trim	60	95
			ANUAL	200	914
			ICM %	100%	457%

23	Realizar ações de formação para professores, educadores	Nº de ações realizadas	1º trim		
			2º trim	1	3
			3º trim	1	2
			4º trim	1	2
			ANUAL	3	7
			ICM %	100%	233,33%
24	Submeter projetos elaborados pelo Núcleo de Educação a editais e premiações	Nº de Projetos submetidos	1º trim		
			2º trim		1
			3º trim		
			4º trim	1	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
25	Estabelecer parcerias institucionais para ampliar a extroversão das ações realizadas pelo Núcleo de Educação	Nº de Parcerias estabelecidas	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
26	Implantação de QR Code nas obras acessíveis do acervo de longa duração	Nº de obras acessíveis com QR Code implantado	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	8	8
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
27	Realizar visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado	Nº de visitas realizadas	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
28	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	Nº de oficinas realizadas	1º trim	4	4
			2º trim	6	6
			3º trim	6	6
			4º trim	6	6
			ANUAL	22	22
			ICM %	100%	100%
29	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1º trim	500	1.462
			2º trim	800	2.641
			3º trim	800	2.552
			4º trim	1.000	2.891
			ANUAL	3.100	9.546
			ICM %	100%	307,93%
30	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público com deficiência.	Nº de oficinas realizadas	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			ANUAL	3	3

			ICM %	100%	100%
--	--	--	--------------	-------------	-------------

¹ As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

** As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

JUSTIFICATIVAS:

Meta 17 - META SUPERADA: No decorrer do ano, recebemos **45.208** estudantes em visitas ao Museu Afro Brasil mediadas e ou orientadas por profissionais da equipe. Foram atendidos **31.160** estudantes oriundos de escolas públicas e **14.048** de escolas privadas.

Conforme informado em relatórios anteriores, o museu recebe mensalmente um grande número de solicitações para agendamento de visitas mediadas, especialmente por parte de escolas públicas, bem maior que sua capacidade de atendimento. Em função disso, foram elaboradas diversas estratégias para orientação de visita do público escolar, que não pode contar com a presença do educador durante todo percurso expositivo. O somatório entre as visitas mediadas pelos educadores e aquelas que aconteceram a partir de uma orientação específica compõe esse resultado.

Meta 20 - META SUPERADA: Em 2016 recebemos **749** idosos, superando a meta em **399%**. Em função do crescimento de procura deste segmento de público foram desenvolvidas estratégias específicas para orientação de visitas, no caso dos grupos que não conseguiram agendar a visita, devido ao limite de nossa agenda. A consolidação de parcerias com instituições que atendem aos idosos contribuíram significativamente para o aumento da visitação.

Meta 21 - META SUPERADA: Considerando o pactuado para o ano, a meta foi superada meta em **114%**. Assim como mencionado em relação a outras metas, não há como prever a presença desse público que chega ao Museu sem que as visitas sejam agendadas. Considerando nosso compromisso em proporcionar a todos os visitantes uma ação de mediação, sempre que possível os visitantes espontâneos recebem alguma orientação, seja dos educadores seja dos demais profissionais que integram o Núcleo de Educação. É importante ressaltar, que o Programa Singular Plural estabelece um número considerável de parcerias com instituições na cidade de São Paulo, o que intensifica a presença do público no museu.

Meta 22 - META SUPERADA: Para o ano de 2016 foi estabelecido o atendimento de 200 professores, portanto, a meta foi superada em **357%** ao atender **914** professores ou educadores em visitas mediadas. O museu tem estimulado a ampliação do atendimento desse público, que sem dúvida tem um efeito multiplicador. Porém, continuamos constatando um elevado e crescente número de solicitações de professores e gestores que buscam subsídios para que suas equipes docentes possam acompanhar de forma qualificada, seja a visita de seus alunos ao MAB, seja para preparar ou dar continuidade às discussões que envolvem as relações étnico-raciais. Por esse motivo, temos investido em

estratégias diversas buscando garantir visitas mediadas para esse público, especialmente aos finais de semana.

Meta 23 - META SUPERADA: Como temos sinalizado em relatórios anteriores, essa meta tem sido superada, em decorrência de uma decisão estratégica: investir na formação de professores e educadores com o principal objetivo de subsidiá-los em suas práticas cotidianas e também para que eles possam compor conosco nas ações de orientação do público durante as visitas realizadas ao Museu Afro Brasil. Conforme informado, temos sido, cada vez mais, solicitados a receber grupos de professores e educadores que pretendem, posteriormente, realizar visitas ao MAB com crianças, jovens e adultos, mas não conseguem garantir visitas mediadas por nossa reduzida equipe de educadores. Por esse motivo, sempre atentos às solicitações, ao longo do ano, investimos na criação de novos espaços destinados à formação de profissionais que atuam nas áreas de educação e cultura.

Meta 29 - META SUPERADA: A meta foi superada em 207% ao atender **9.546** pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de visitas mediadas e orientadas. Assim como acontece com educadores, idosos e pessoas com deficiência, é prática do Núcleo de Educação do MAB realizar oferecer visitas mediadas, sempre que possível, especialmente para os grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Conforme sinalizado em relatórios anteriores, a presença mais intensa desse público é uma das principais conquistas do Museu, uma vez que promove o acesso de pessoas frequentemente excluídas dos circuitos culturais socialmente privilegiados.

Destacamos nesse ano o atendimento a adolescentes e jovens atendidos pela Fundação CASA, em especial um grupo de meninas, no decorrer do 4º trimestre. Integrando a programação organizada pelo Núcleo de Educação para a Campanha Sonhar o Mundo sem racismo, foi realizada a oficina de composição, Recortes do cotidiano, a partir de imagens com um grupo de meninas adolescentes e jovens atendidas pela Fundação CASA Chiquinha Gongaza.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM são realizadas por um trabalho conjunto envolvendo as equipes dos núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e editorial.

Em 2016, a meta referente a realização de palestras para público do interior, foi parcialmente cumprida. O Museu está desenvolvendo junto ao SISEM um projeto piloto que envolve na preservação da memória de quilombolas do Estado de São Paulo. Para isso, duas vistas técnicas foram realizadas aos Quilombos São Pedro e ao Quilombo Peropava, ambos na região do Vale da Ribeira e um atendimento a três representantes desses quilombos foi feito no Museu. A meta prevista para o 4º trimestre será realizada em 2017, quando o projeto terá seu escopo finalizado.

METAS DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2016	Meta prevista	Meta realizada
31	Realizar palestras para público dos museus do interior no âmbito do SISEM	Nº de palestras realizadas	1º trim		
			2º trim	1	
			3º trim	1	2
			4º trim	1	
			ANUAL	3	2
			ICM %	100%	66,67%
32	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus.	Apresentação digital inscrita	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

JUSTIFICATIVAS:

Meta 31 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA: A meta terá seu cumprimento em 2017, quando da definição da natureza específica do projeto, que está em fase de elaboração, juntamente com o SISEM/SEC.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

As atividades desenvolvidas neste Programa contam com as ações realizadas pelo Núcleo de Comunicação e pelo Núcleo Editorial. Todas as metas previstas foram cumpridas sendo duas superadas, sem onerar o orçamento previsto no Contrato de Gestão.

Durante o ano de 2016, o Núcleo de Comunicação realizou diversas campanhas de divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação e de conteúdos disponibilizados por outros núcleos da instituição, em especial a grande campanha de divulgação das exposições inauguradas e, com destaque, a exposição internacional “Portugal Portugueses – Arte Contemporânea” e o “Encontro com os Artistas – Portugal Portugueses” realizado no dia seguinte à abertura da exposição.

Outra importante campanha esteve vinculada ao incentivo de doação, direta ou utilizando a Lei Rouanet, possibilitando ao público optar por reverter a doação em uma anuidade do Programa Raízes – o programa de sócios do Museu Afro Brasil. Para a ocasião, foi criado um cupom de desconto para adesão online ao programa de sócios, no site do museu. A divulgação foi feita através de postagens nas redes sociais (Facebook e Instagram) e envio de newsletter.

Fez parte das ações de Comunicação a divulgação do Museu Afro Brasil realizada em parceria com diferentes instituições e em eventos diversos. À exemplo, na presença do Museu, na CASA COR – Arte & Design, divulgando o Programa Raízes, o programa de sócios do Museu Afro Brasil. Outras importantes ações de divulgação do Museu aconteceram a partir de parcerias estabelecidas. Uma delas com o Canal History e outra na consolidação da parceria com o Google Cultural Institute, ambas ações envolveram a presença dos núcleos de pesquisa e salvaguarda do Museu.

O Museu Afro Brasil também participou das ações articuladas com a Secretaria da Cultura do Estado de SP e com o Ibram- MINC, durante todo o ano, tais como o “Museum Selfie Day”, “Museum Week”, “Semana Nacional de Museus”, “8º Encontro Paulista de Museus”, “3ª Mostra de Museus”, campanha #euamomuseus, e no 4º trimestre, a realização da campanha #DoeParaCulturaSP – com o objetivo de desenvolver a cultura de doação para instituições culturais no Brasil, em especial no estado de SP.

Outra ação conjunta com a Secretaria da Cultura foi a participação da campanha “Sonhar o Mundo”, entre os dias 5 e 11 de dezembro, de mobilização em torno de temas relacionados aos direitos humanos, em especial, relacionados ao racismo, realizado em conjunto com o Núcleo de Educação do museu.

METAS DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2016	Meta prevista	Meta realizada
33	Realizar campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais, releases para divulgação na Imprensa e outros canais.	Campanhas realizadas	1º trim	01	1
			2º trim	01	1
			3º trim	01	1
			4º trim	01	1
			ANUAL	04	4
			ICM %	100%	100%
34	Desenvolver ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de divulgação.	Ação realizada	1º trim		
			2º trim		
			3º trim	01	1
			4º trim		
			ANUAL	01	1
			ICM %	100%	100%
35	Publicar Notícias no site e redes sociais sobre temas referentes ao Acervo (Documentação, Conservação e/ou Pesquisa).	Notícias publicadas	1º trim	02	2
			2º trim	02	2
			3º trim	02	2
			4º trim	02	2
			ANUAL	08	8
			ICM %	100%	100%
36	Desenvolver ações de interação temática com o público visitante no museu	Ações desenvolvidas	1º trim	01	1
			2º trim		
			3º trim	01	1
			4º trim		
			ANUAL	02	2
			ICM %	100%	100%
37	Estruturar banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Fotografias das instalações do Museu, do Acervo, de Artistas / Obras e de Personagens (História e Memória)	1º trim	10	10
			2º trim	10	10
			3º trim	10	10
			4º trim	10	10
			ANUAL	40	40
			ICM %	100%	100%
38	Publicar no site ação de entretenimento (jogos / quizz) sobre a temática do museu que estimulem a divulgação.	Ação de entretenimento publicada	1º trim		
			2º trim	01	1
			3º trim		
			4º trim	01	1
			ANUAL	02	2
			ICM %	100%	100%
39	Manter perfil do Museu no Facebook, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Facebook	1º trim	28.482	27.788
			2º trim	29.982	28.478
			3º trim	31.482	30.752
			4º trim	32.982	32.894
			ANUAL	32.982	32.894
			ICM %	100%	99,73%

40	Manter perfil do Museu no Instagram, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Instagram	1º trim	1.743	7.043
			2º trim	1.833	10.101
			3º trim	1.923	14.499
			4º trim	2.013	17.730
			ANUAL	2.013	17.730
			ICM %	100%	880,77%
41	Manter perfil do Museu no Twitter, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Twitter	1º trim	13.057	19.380
			2º trim	13.357	19.594
			3º trim	13.657	19.948
			4º trim	13.957	23.830
			ANUAL	13.957	23.830
			ICM %	100%	170,74%

JUSTIFICATIVAS:

Meta 40 – A meta foi superada em **780%**, atingindo um número de **17.730** seguidores do perfil do Museu. Quando a meta foi projetada para 2016, projetou-se um aumento de seu indicador, o alcance de certa estabilidade. Porém, o trabalho planejado das ações de comunicação integrando diversas ferramentas, determinou a superação de resultados. Para 2017 estes números já foram readequados, considerando a taxa média de crescimento obtido nos últimos 12 meses.

Ressaltamos ainda que não houve anúncio pago em nenhuma mídia social, portanto o crescimento foi orgânico, não ocasionando impacto orçamentário.

Meta 41 – A meta foi superada em **70%** no decorrer de 2016. Vale observar que este perfil de rede social passou a ser monitorado somente a partir de setembro/2015, época em que foram pactuadas as metas de 2016, não havendo, portanto uma base histórica para sua fixação, apenas uma estimativa dentro dos números acumulados até então.

As metas para 2017 foram estabelecidas considerando o crescimento dos últimos 12 meses. Ressaltamos ainda que não houve anúncio pago em nenhuma mídia social, portanto o crescimento foi orgânico, não ocasionando impacto orçamentário.

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Neste ano foram mantidos os esforços para aumentar a receita da Associação. Superamos em 119% a meta de referente aos recursos livres e atingimos 75% dos recursos obtidos por meio de projetos incentivados, conforme justificativas abaixo.

METAS DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015	Meta Prevista	Meta realizada
42	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1ºTrim		
			2ºTrim		2
			3ºTrim	1	
			4ºTrim	1	
			ANUAL	2	2
			ICM%	100%	100%
43	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	Receita de captação operacional de R\$550.000,00 (equivalente a 5,8% do repasse)	ANUAL	R\$ 550.000,00	R\$ 1.206.596,18
			ICM%	100%	219,38%
44	Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Rouanet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	9% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.461.063,00	ANUAL	9%	6,78%
				R\$ 851.495,67	R\$ 641.408,44
			ICM%	100%	75,33%

JUSTIFICATIVAS:

Meta 43 – META SUPERADA – Em 2016, o Museu captou recursos financeiros que ultrapassaram a meta anual nº 43, conforme detalhado na planilha de captação de recursos constante no Anexo 3 – Administrativo. Este aumento, foi devido à doações espontâneas, que não estavam previstas e que se destinaram direta e exclusivamente à exposição 'Portugal, Portugueses'.

Meta 44 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA - Em 2016, ao contrário das doações espontâneas, tivemos dificuldade de obter recursos por meio de captação incentivada, em particular pela Lei Rouanet. Apesar de inúmeras abordagens com empresários, conseguimos um valor muito inferior ao esperado e aprovado no projeto e percebemos certa resistência em realizar doações pela Lei Rouanet devido à crise econômica.

METAS CONDICIONADAS

Em 2016, foram realizadas **6** exposições temporárias condicionadas, sendo **1** internacional e **5** nacionais.

Exposição Internacional (meta 45)

No dia 08 de setembro foi inaugurada a exposição internacional *Portugal, Portugueses* com recursos de patrocínio advindos de isenção fiscal, via Lei Rouanet e Proac ICMS, além de doações substanciais de amigos do Museu.

A exposição integra a trilogia de exposições sobre arte contemporânea idealizada quando dos dez anos do Museu: *Africa, Africans - Arte Contemporânea*; *Portugal, Portugueses - Arte Contemporânea* e *Arte Indígena - Arqueologia, Ideologia e Contemporaneidade*. Compreende-se nessa trilogia que seus participantes foram o elo de formação cultural do Brasil. A exposição apresentou ao público obras de 31 artistas portugueses.



Exposições Nacionais (meta 46)

O museu recebeu 05 exposições temporárias condicionadas. Como relatado em relatórios anteriores, o Museu Afro Brasil é constantemente procurado por artistas e colecionadores que pretendem expor sua arte ou sua coleção no Museu em função de dois fatores principais: o primeiro deles, a curadoria de Emanuel Araujo, Diretor Curador, para exposição de suas obras ou coleções e, o segundo, a presença dessas exposições em um espaço museal reconhecido como o do Museu Afro Brasil. Isso implica em projetos subvencionados por editais e prêmios que contam com a exposição realizada pelo Museu, além de artistas, colecionadores e instituições que assumem integralmente os custos operacionais da exposição. Essas solicitações são avaliadas do ponto de vista da relevância artística e temática pela curadoria do museu e por suas equipes.

Assim, em 2016, essas exposições se dividiram em dois grupos:

1 - Exposições financiadas por editais e prêmios: - *Entreolhares – poéticas d’alma brasileira* – um amplo recorte da arte popular brasileira, com curadoria de Fábio Magalhães e Edna Matosinho de Pontes, incentivada pelo PROAC-SP.

2 - Exposições custeadas por artistas independentes e ou colecionadores - *Cúmulo*, esculturas do artista Caíto; *Devoção* – fotografias de Rodrigo Koraicho; *Giracorpogira II* - fotografias de Jaques Faing; *Espaço Livre*, artistas contemporâneos com destaque no circuito internacional, sendo sete artistas de origem africana, quatro brasileiros e dois artistas haitianos.



Cúmulo



Devoção



Entreolhares

Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu (meta 52)

O Museu realizou um encontro de pesquisadores relacionado à temática do acervo. O encontro Conversas com Objetos foi realizado em parceria entre o Museu Afro Brasil, o Goethe-Institut, a Bienal de São Paulo e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Reunindo especialistas de formações diversas em torno de uma peça considerada parte da história da arte não europeia, o Conversa com Objetos busca elaborar discursos e refletir sobre perspectivas não eurocêntricas da história da arte. O evento está em sua quarta edição e o "objeto" escolhido para a ocasião foi uma obra do artista brasileiro Agnaldo Manoel dos Santos. A obra foi retirada temporariamente da exposição de longa duração do acervo do museu e reposicionada no centro da discussão, que contou com a participação de cerca de 140 pessoas, além dos quatro debatedores convidados e teve duração de 2 horas.



Aquisição de Obra Tátil (meta 54)

Por intermédio do Projeto Portugal, Portugueses, patrocinado por recursos oriundos de isenção fiscal, via Lei Rouanet - MINC, foram projetadas e adquiridas três obras táteis que dialogam com os conteúdos do acervo do Museu.



As demais ações condicionadas propostas para o ano, não foram realizadas em função da não captação de recursos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta Prevista	Meta realizada
45	Realizar exposição temporária internacional sobre arte contemporânea portuguesa	Exposição realizada	1	1
46	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	5	5
47	Realizar a complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu	Complementação expográfica realizada	1	
48	Realizar projeto Artista Residente	Projeto realizado	1	
49	Realizar curso "História e Memória Afro-Brasileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para professores das redes pública e privada de ensino	Curso realizado	1	
50	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	
51	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	
52	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	1
53	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	
54	Adquirir 1 obra tátil para acessibilidade	Obra tátil adquirida	1	3
55	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	
56	Expansão do acervo bibliográfico	Relatório de aquisição de livros e de assinatura de revistas	1	
57	Produzir publicação educativa	Publicação produzida	1	

BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

As rotinas previstas nos Programas para 2016 foram executadas pelas diferentes equipes de trabalho. As rotinas e obrigações que orientam os Programas de Trabalho são realizadas contínua e sistematicamente. Neste relatório priorizou-se as rotinas realizadas no 4º trimestre, na medida em que as rotinas referentes aos trimestres anteriores já foram descritas nos respectivos relatórios aprovados pela UPPM-SEC.

Em relação ao **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa** é importante destacar que desde 2015 as metas do referido programa passaram a integrar sua rotina, no que diz respeito à documentação e conservação do acervo do Museu.

Assim sendo, os profissionais do **Núcleo de Salvaguarda** composto por museólogos, documentalistas e conservadores atuam em:

1- Rotina 1: Atualização e Inserção de novas fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC – Rotina cumprida.

Atualização do banco de dados da Secretaria de Cultura para controle do acervo museológico: Conforme o acertado previamente e atualizado no último Plano de Trabalho com a SEC, neste 4º trimestre cumprimos a meta proposta de inserir mais **100** registros e atualizar as informações necessárias. (Anexo Técnico)

2- Rotina 2: Realizar registro fotográfico do Acervo - Rotina cumprida.

O acervo do Museu Afro Brasil se encontra todo fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisamos as imagens já inseridas no banco de dados. Quando notamos que as imagens não permitem uma boa visualização do objeto e o mesmo se encontra fora de vitrine permitindo um fácil acesso, providenciamos uma nova imagem. Outra razão para a inserção de novas imagens é quando ao realizarmos o laudo de conservação observamos a necessidade de desdobramento da obra - composta. Ao todo, foram trocadas **22** imagens no banco de dados. (Anexo Técnico)

3- Rotina 3: Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo museológico – Rotina cumprida.

De acordo com o Programa de Conservação desenvolvido e implantado para o seu acervo museológico, a equipe do Núcleo de Salvaguarda desenvolve suas atividades cotidianas para a manutenção e conservação do acervo exposto e em reserva técnica.

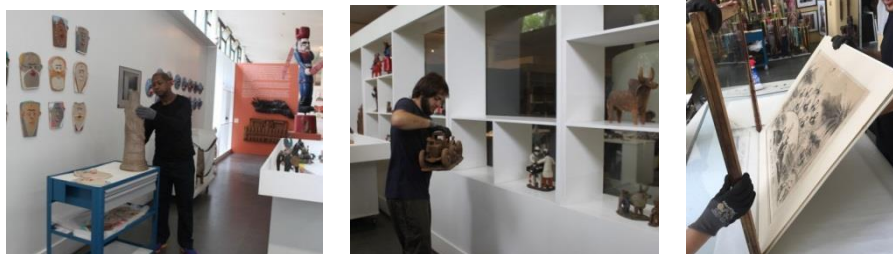
Mantém uma rotina de vistoria de todo o acervo com periodicidade semanal e uma rotina de higienização dos objetos expostos, especialmente os que não contam com a proteção de vitrines, com periodicidade diária. Na execução destes procedimentos, de uma maneira mais específica no processo de higienização, é verificado se há alguma infestação por insetos xilófagos, fungos ou outro tipo de problema, quando se opta por retirar a obra para que a mesma passe pela intervenção necessária ou seja encaminhada para um restaurador terceirizado selecionado conforme a tipologia da obra.

Também faz parte dos procedimentos da equipe de conservação a troca de molduras e montagens de obras que não apresentam um bom estado ou não estão em acordo com os critérios estabelecidos pela conservação museológica. Neste sentido confeccionam embalagens adequadas para a guarda do acervo não exposto.

Outra ação da equipe de conservação é intervir curativamente (pequeno restauro) em uma obra quando esta apresenta algum problema estrutural como troca de chassi infestado por insetos xilófagos, algum desprendimento de camada pictórica, alguma rachadura que compromete a estabilidade da obra, além de outros pequenos problemas que possam ser solucionados internamente:



1 e 2. Substituição das presilhas e proteção do verso de obra. 3. Fixação de fragmento da obra



1- Higienização; 2- Remanejamento e 3- Substituição de passe-partout inadequado em obras do acervo.

4- Rotina 4: Analisar 100 obras do acervo quanto ao Estado de Conservação - Rotina cumprida.

Trimestralmente são analisados e diagnosticados 100 objetos entre obras de arte, objetos históricos e da cultura africana quanto ao seu estado de conservação. O acervo exposto é dividido em núcleos expositivos. Neste 4º trimestre foram analisadas, obras de arte do Núcleo de Arte dos séculos XIX, XX e Arte Contemporânea, obras do Núcleo Trabalho e Escravidão e obras do Núcleo Sagrado e Profano. De acordo com o número de objetos existentes em cada núcleo, podemos analisá-los em um trimestre ou em vários. A partir deste diagnóstico mais profundo - onde verificamos o estado de conservação das obras em relação a sua estrutura física: se há alguma deformação estrutural, se há alguma parte solta ou faltando, se apresenta abrasões, riscos ou respingos, se apresenta sinais de infestação por insetos xilófagos ou por fungos - a obra pode ser encaminhada, se necessário, para passar por alguma intervenção - pequenos procedimentos de restauro pelos conservadores do museu ou serem encaminhadas a um restaurador terceirizado previamente selecionado para o seu restauro. Após esta análise, as obras passam por um processo de higienização mecânica e/ou química, de acordo com suas características físicas e o critério selecionado pelos conservadores.

Durante a análise procuramos sinalizar a presença de restauração anterior ou de algum acréscimo em sua estrutura.



Diagnóstico, medição e marcação de obras do acervo de forma diferenciada em relação ao tipo de suporte

Nesta ocasião, aproveitamos para verificar e certificar as dimensões das obras cujas medidas já tinham sido inseridas no banco de dados ou daquelas que ainda não tinham esses dados registrados por se encontrarem numa altura que tenha dificultado a medição direta das mesmas anteriormente ou que estejam dentro de vitrines. Nesta etapa, fotografamos as obras sob vários ângulos para complementarmos o arquivo de fotos do banco de dados (Sophia), como também registrarmos algum tipo de inscrição que as mesmas possam apresentar e as marcamos com o número de registro MAB. Esta marcação segue critérios museológicos recomendados como tipo de marcação em relação ao tipo de suporte e local adequado para inseri-la.

As obras analisadas apresentaram um estado de conservação bom, tendo sido observada a existência de sujidade superficial e alguma perda de matéria.

Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes.

Quarto trimestre:

- Neste trimestre não foi realizado procedimento de restauro por profissional terceirizado em obras do acervo do museu.
- Neste trimestre não foram emprestadas do acervo museológico do museu.
- Neste trimestre foram adquiridas 04 obras para o acervo museológico através do Contrato de Gestão.

Remanejamento: Neste 4º trimestre algumas obras do acervo foram remanejadas de seus espaços originais. Algumas obras foram devolvidas após participarem de exposições em outras instituições; outras retornaram aos seus espaços na exposição de longa duração após participarem de exposições temporárias no museu; outras passaram por remanejamento na exposição de longa duração. Ao todo, foram remanejadas 256 obras neste trimestre.

O **Núcleo de Pesquisa**, do mesmo modo que o Núcleo de Salvaguarda teve diversas de suas metas integradas à rotina de trabalho. Desse modo, manteve no 4º trimestre sua programação de produção de conteúdos em relação às obras do acervo do Museu e em relação às exposições temporárias. Atendeu a pesquisadores nacionais e estrangeiros. Produziu, conteúdos sobre obras do acervo, segundo um planejamento de trabalho e, também, respondendo à solicitação do Núcleo de Salvaguarda e de Comunicação. Selecionou, complementou e pesquisou imagens e informações de obras do acervo para o projeto desenvolvido em parceria com o Google Institute Cultural.

Além, de fornecer conteúdos para o site do Canal Hstory, escreveu em parceria textos sobre temas referentes ao Museu e obras de suas coleções.

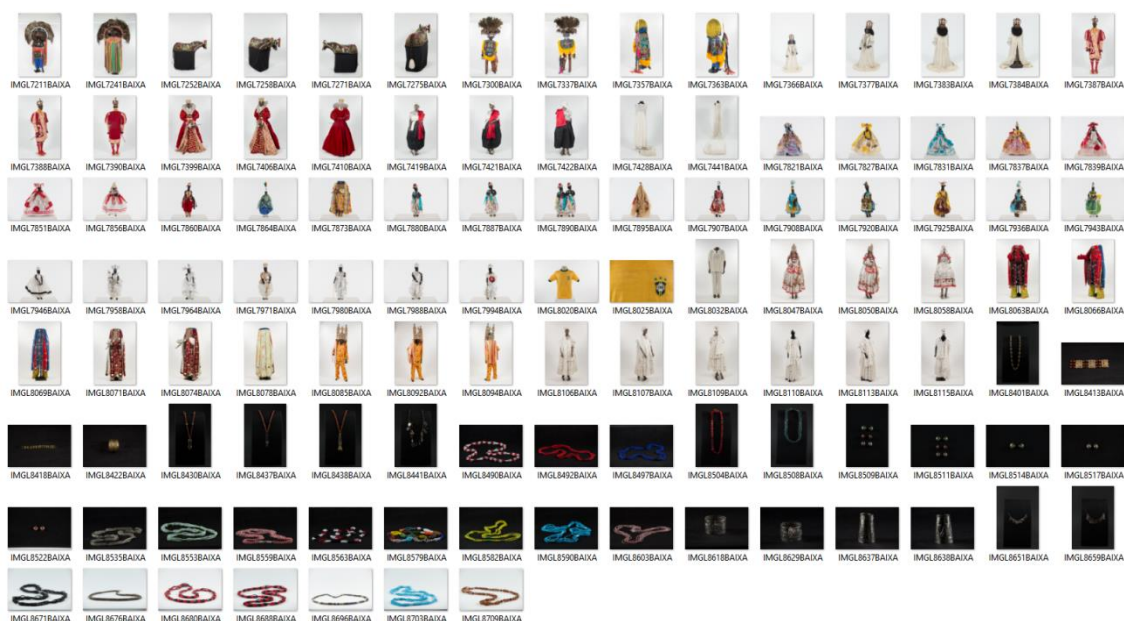


Imagem ilustrativa do registro das vestimentas, bonecas e adornos, da coleção do acervo, realizados pela equipe contratada pelo Google Institute Cultural para o projeto em parceria com o Museu.

O Núcleo de Documentação e Arquivo manteve a rotina de trabalho, contemplando os documentos intermediários atividade Meio e Fim, para o quarto trimestre de 2016.

É importante ressaltar que as atividades desenvolvidas pela Documentação incluem ações voltadas ao acervo, ao conjunto da programação cultural da instituição e a documentação intermediária, não sendo possível ainda, apresentá-las de modo separado. No ano de 2016, o Núcleo de Documentação atingiu a marca de **dez mil** documentos inseridos no banco de dados, expandindo, assim, o registro da memória da instituição.

01 - Salvaguarda – Dossiê de Evento Cultural

As atividades de organização do setor de Documentação e Arquivo valorizaram neste 4º trimestre de 2016, a continuidade de organização dos Dossiês de Evento Cultural, com destaque para a concentração, classificação e acondicionamento das seguintes exposições:

- *Leilão Arte Pró-Museu (2006)*
- *Caboclos de Itaparica – Pela Independência do Brasil (2011)*
- *Mulheres Negras da Irmandade da Boa Morte da Cachoeira (2011)*

Os dossiês apresentaram documentos diversificados, como Laudo de Conservação de Obras, Correspondências, Lista de Obras, Convênios, Certificado de Seguro, Propostas Orçamentárias, Documentos Alfandegários, Termo de Empréstimo de Obra, entre outros.

É importante mencionar que a documentação pertencente aos processos de Dossiês de Eventos Culturais é também inserida em Banco de Dados para imediata localização, com campos que permitem a busca por diversas entradas temáticas.

Além dos novos dossiês mencionados acima, receberam complementação de documentos os seguintes Dossiês de Evento Cultural:

- *Os Mágicos Olhos das Américas (2009)*
- *O Haiti Está Vivo Ainda Lá (2010)*
- *Ladeira do Desterro – Pinturas do Espanhol Uiso Alemany (2010)*

Entre as séries incorporadas aos antigos dossiês, encontram-se: Correspondências; Lista de Obras; Documentos Alfandegários; Empréstimo de obras entre outros.

Com o acréscimo dos dossiês físicos mencionados, subimos de 37 conjuntos, para 40 no total:

Nº	EXPOSIÇÃO	DATA
01	Núcleo Complementar à Exposição Inaugural	2004-2005
02	Brasileiro, Brasileiros	2004-2005
03	O Universo Mítico de Hector Júlio Paride Bernabó – O Baiano Carybé	2006
04	Revisitando Carybé	2006
05	A Imagem do Som de Dorival Caymi	2006
06	A Pele dos Filhos de Gea	2006
07	África e Africanias de José de Guimarães	2006
08	Carmen Calvo – A Colecionadora de Memórias	2006
09	O Brasil e sua Diversidade Cultural nos Pontos de Cultura	2006
10	África América – Encontros Convergentes	2006
11	O Tigre de Dahomey, a Serpente do Whydah – de Mário Cravo Neto	2006
12	Negras Memórias, Memórias de Negros	2003-2006
13	Odorico Tavares – Minha Casa Bahiana	2005-2006
14	Leilão de Arte Pró-Museu	2006
15	Museu da Solidariedade Salvador Allende	2007
16	O Benin Está Vivo Ainda Lá	2007
17	A Divina Inspiração Sagrada e Religiosa - Sincretismos	2008
18	Bijagós – A Arte dos Povos da Guiné Bissau	2008
19	Negros Pintores	2008
20	Walter Firmo em Preto e Branco	2009
21	Eu Tenho um Sonho: De King a Obama – A Saga Negra do Norte	2009
22	José Claudio da Silva	2009
23	Picha – Mostra Internacional de Quadrinhos Africanos e Afrodescendentes	2009
24	Projeto Juventude, Tecnologia e Identidade	2009
25	O Haiti Está Vivo Ainda Lá	2010
26	O Deserto não é Silente	2010
27	Gerard Quenum	2010
28	Mostra de Arte Contemporânea: Docugrafias – Almir Mavgnier	2010
29	Mostra de Arte Contemporânea: Águas – Delmar Mavgnier	2010
30	Ladeira do Desterro – Pinturas do Espanhol Uiso Alemany	2010
31	Elos da Lusofonia	2011
32	Elos da Lusofonia (Rio de Janeiro)	2011

33	1º Encontro Afro Atlântico na Perspectiva de Museus	2011
34	O Sertão da Caatinga, dos Santos, dos Beatos e dos Cabras da Peste	2011
35	Caboclos de Itaparica – Pela Independência do Brasil	2011
36	Mulheres Negras da Irmandade da Boa Morte da Cachoeira	2011
37	Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão	2012
38	A Nova Mão Afro Brasileira	2013
39	Objetos Simbólicos – Casa do Patrimônio de Porto Novo...	2014
40	Africa, Africans	2015

Já os “Dossiês de Evento Cultura” em formato digital e/ou nato digital somam 118 conjuntos, entre os anos de 2004 e 2016.

02 – Formação de Dossiês de Simpósios, Cursos e Palestras

Seguindo a lógica de organização dos Dossiês de Evento Cultural, teve início nesse trimestre a reunião de documentos pertencentes a outras atividades e eventos promovidos e/ou acolhidos pelo Museu Afro Brasil. Trata-se de simpósios, cursos, palestras, congressos, seminários, encontros, fóruns, dias comemorativos, shows, mostra de cinema, lançamento de livros, entre outros.

Como exemplo desses eventos, podemos citar: I Encontro Afro Atlântico na Perspectiva de Museus (2011); Semana da Mata Atlântica (2010); Encontro de Fotógrafos Afro-Americanos e Afro-Brasileiros (2009); 1ª Mostra de Cinema Africano (2007); Lançamento do Livro “África em Artes” (2015), entre outros.

A documentação é formada basicamente por registro fotográfico (17.03.01.16); correspondências (06.01.10.03) e Convites (02.03.01.04).

Até o momento, o conjunto está composto por 36 dossiês, entre os anos de 2005 e 2016.

03 – Documentação da Curadoria

Neste trimestre, ocorreu a continuidade de averiguação de diversas caixas antigas (2004-2008) pertencentes à produção da Curadoria. O material encontra-se sem nenhuma ordenação aparente, apresentando documentos diversificados, e alguns inclusive anteriores à formação do Museu Afro Brasil.

As séries identificadas são basicamente as mesmas relacionadas anteriormente: Lista de Obras (17.03.01.10); Plantas (04.04.03.03); Correspondências e ofícios (06.01.10.03); Notas Fiscais (05.02.11.18); Contratos (04.01.01.01); Projetos Culturais (17.01.01.03); Folders (02.03.01.09); Documentos Alfandegários (06.01.08.10); Processo de Aquisição de Acervo (06.01.08.09); Protocolos (06.01.04.02); entre outros.

Neste trimestre, mais oito caixas passaram por triagem. Os documentos identificados foram classificados, digitalizados e inseridos em suas respectivas séries. Assim como da outra vez, cerca de 40% da documentação encontrada foi descartada, por tratar-se de cópia, material de propaganda, notas fiscais com prescrição vencida e outros materiais não pertinentes ao corpo documental institucional.

04 – Acervo Documental

Neste trimestre, ocorreu o encaminhamento de vários itens do acervo museológico ao acervo documental, com material em diversos suportes. Essa ação será, a partir desse trimestre, incorporada periodicamente na rotina do núcleo de Documentação e Arquivo.

Os documentos pertencentes ao Acervo Documental são compostos por diversas tipologias, e adquiridos pelo Museu Afro Brasil através de compra ou doação. Podemos mencionar entre os documentos, a existência de jornais, cartões postais, manuscritos, fotografias, livretos, revistas, discos, entre outros.

Merece destaque a incorporação em 2016, dos seguintes itens que incorporaram o acervo através de aquisição (compra / Contrato de Gestão):

- JORNAL. Diário do Rio Grande. Rio Grande Do Sul, 1858. (MAB-ARQ 0012). *O Diário do Rio Grande foi um jornal informativo, noticioso, comercial e político. Veiculou entre 1848 e 1910, apresentando constantes anúncios de compra e venda de escravos.*

- DISCO. Quarto de Despejo – Carolina Maria de Jesus cantando suas canções. São Paulo, 1961. (MAB-ARQ 0013). *A obra é um raro registro sonoro da escritora e poetiza Carolina Maria de Jesus.*

- LIVRETO. União – Associação de Seguros Mútuos sobre Vida de Escravos. Rio de Janeiro, 1876. (MAB-ARQ 0014). *Trata-se de um raro Processo de Seguro para escravos, autorizado por Decreto Imperial de 1875.*

Quantificação do Acervo Documental

Com a inclusão dos novos documentos citados em “Rotina”, pertencentes ao núcleo de Salvaguarda e Curadoria, a quantidade total de caixas classificadas subiu para 293 unidades (contra 290 anteriores), totalizando 41,2 metros lineares (contra 40,6 anteriores). Deste total, 9.950 documentos (contra 9.941 anteriores) documentos já estão registrados em Banco de Dados interno.

Para o **Programa de Exposições e Programação Cultural**, o **Núcleo de Pesquisa**, priorizou ações referentes à exposição de longa duração do acervo. À exemplo um estudo minucioso realizado em parceria com o Núcleo de Salvaguarda categorizando obras quanto à sua originalidade.

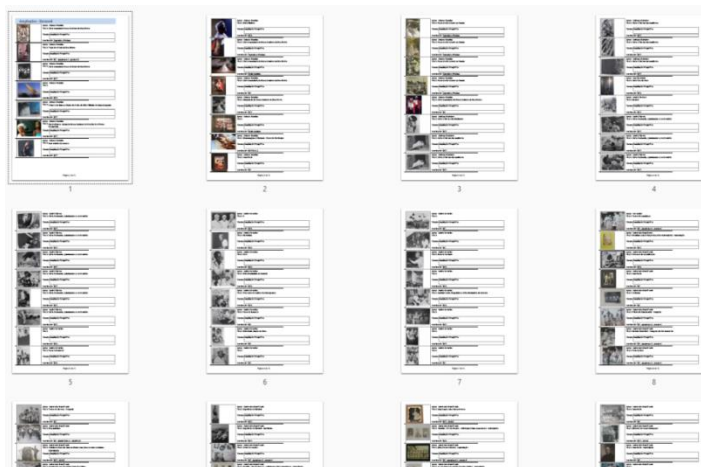


Imagem ilustrativa da lista de avaliação de objetos e imagens quanto ao quesito originalidade, reprodutibilidade ou ampliação . A listagem soma um total de 71 páginas, contemplando cerca de 650 itens.

A **Museografia** orientou, no decorrer do trimestre, o remanejamento de obras na exposição de longa duração, em diferentes núcleos expositivos, que estão passando por uma revisão expográfica. Essa ação foi realizada em conjunto com as equipes de Montagem e do Núcleo de Salvaguarda.

A **Biblioteca** manteve o inventário de acervo atualizado. Neste trimestre foram realizados pequenos reparos e encadernação em livros montados como forma de conservação preventiva. O processo de higienização do acervo bibliográfico é realizado regularmente por empresa terceirizada especializada, sob orientação dos profissionais de conservação do Museu. Ao longo do período foram higienizados **1000** exemplares de livros da classe de Ciências Sociais e alguns catálogos de arte. A partir do Programa de Voluntários no Museu Afro Brasil, a Biblioteca contou com colaboração de três (3) voluntárias: foram executadas tarefas que encontravam-se em compasso de espera e, isso permitiu a elaboração uma nova atividade (**Dossiê do artista**). Em números: foram inseridas **1076** imagens no Banco de Dados Bibliográfico (PHL), e foi feito controle de qualidade nas publicações, carimbo e registro de entrada de **300** exemplares.

A Biblioteca atendeu **198** usuários e teve uma circulação **801** de livros/periódicos, além de integrar algumas ações em conjunto com o Núcleo de Educação.

Em relação ao **Programa de Serviços Educativos**, o **Núcleo de Educação** manteve o processo de formação interna voltado ao acervo, às exposições temporárias e aos diferentes públicos. No decorrer do trimestre, experimentou e realizou diferentes oficinas, além da continuidade de projetos anteriores. Aqui destacaremos algumas das ações especiais realizadas para a formação continuada da equipe, que constaram na agenda de formação semanal.

Encontro com Felipe Choco: "Juventude em Conflito com a Lei: Medidas Sócio Educativas e Práticas Pedagógicas"

O educador social, sociólogo, rapper, militante do movimento negro e organizador do Sarau do Fórum de Hip Hop de São Bernardo do Campo conversou com a equipe de educadores a respeito do seu processo de produção teórica e cultural, bem como discutiu a importância de suas reflexões sobre juventude, cultura e política.

Exibição do filme O Fio da Memória

Como parte das atividades de formação de equipe, assistimos em conjunto à película de Eduardo Coutinho. O fio da memória é um documentário brasileiro de longa metragem dividido em duas partes que aborda, a partir da história de vida de um personagem nascido 4 anos após o fim da escravidão, questões da cultura e identidade dos negros no Brasil.

Oficina de fanzine com Luara Erremays

Realizamos uma oficina com a artista visual Luara Erremays sobre fanzines com o objetivo de conhecer e experimentar esse recurso de expressão e produção gráfica. A oficina constituiu também estratégia para preparar a equipe de educadores para a realização da oficina que integrou a Campanha Sonhar o Mundo. A proposta, centrada em materiais de fácil acesso e de comunicação ampla e disseminada, converge com a proposta do Núcleo de Educação de oferecer aos visitantes atividades que possibilitem diversas alternativas de expressão e que sejam passíveis de realização por parte de professores, educadores e agentes de cultura.

Visita ao Ateliê da artista plástica Rosana Paulino

Importante momento de diálogo com a artista, que é referência na produção de arte contemporânea e tem como foco a reflexão sobre a constituição da identidade negra, com ênfase para as questões relacionadas ao universo da mulher negra.

Na ocasião a artista conversou com o grupo sobre seu processo de formação e de produção e dialogou com os educadores a respeito de técnicas de gravura e sobre o uso de recursos tecnológicos em seus trabalhos. Conversamos também sobre aspectos relacionados à produção artística afro-brasileira, aos espaços que têm sido conquistados para essa produção e para as discussões que elas desencadeiam e possibilitam. Rosana Paulino relatou também sua experiência com a curadoria da mostra "Diálogos Ausentes", atualmente no Itaú Cultural.

O **Núcleo de Comunicação** manteve todas as atividades de rotinas previstas, como o envio da programação atualizada mensalmente, dados de público realizado e envio para prévia autorização de releases, convites e demais materiais de comunicação pela Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura, segundo diretrizes estabelecidas.

Foram mantidos também os trabalhos de gestão de conteúdo de mídias sociais, a utilização do totem de pesquisa de perfil de público e satisfação, com análises quantitativas e qualitativas periódicas e análise de clipeagem diária.

As principais campanhas de comunicação (site + mídias sociais + press release) realizadas durante o 4º trimestre de 2016 foram referentes à exposição internacional "Portugal Portugueses – Arte Contemporânea" e lançamento do catálogo da exposição, de mesmo nome, bem como eventos de terceiros (programação realizada em parceria com outras instituições, como o Goethe Institut, Canal History, Sesc-SP e Consulado Geral dos Estados Unidos). Além da divulgação das ações articuladas em conjunto com a Secretaria da Cultura como as campanhas #DoeParaCulturaSP e "Sonhar o Mundo".

Rotinas e obrigações do Programa de Edificações: Manutenção predial, conservação preventiva e segurança

As rotinas relativas à conservação preventiva da edificação e suas instalações foram cumpridas em sua totalidade, com ênfase na parte elétrica, conforme anexo indicado abaixo.

De modo resumido foram substituídos 14 quadros de distribuição, de acordo com as normas de eletricidade vigentes. Foi também trocada a fiação de alguns setores, a iluminação convencional por lâmpadas LED e readequadas as tomadas. Além disso, iniciou-se tratativas para contratação de empresa destinada a desenvolver um projeto amplo de manutenção corretiva do sistema elétrico no 1º andar do pavilhão, de forma a acatar as recomendações do laudo de elétrica e, assim, minimizar o risco de acidentes.

A planilha de acompanhamento de execução dos serviços de manutenção e conservação preventiva das edificações encontra-se no Anexo II – Técnico.

A.V.C.B.

Visando a obtenção do AVCB, relativamente à instalação de corrimão na rampa interna, foi elaborado projeto arquitetônico e Memorial Descritivo por escritório de arquitetura contratado, encaminhados ao CONPRES, ao CONDEPHAAT e ao IPHAN. Em vista do prédio que abriga o Museu, o pavilhão Manoel da Nóbrega, ser tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, há necessidade de autorização para execução da obra.

Recebemos parecer favorável do Condephaat, publicado no DOE do dia 1º de junho de 2016, mas o CONPRESF solicitou novo projeto, o que nos obrigou a discutir as alterações necessárias no projeto original. Para isto, já foram solicitadas ao escritório de arquitetura estas alterações no projeto.

SUSTENTABILIDADE

Colaborando na construção de um mundo melhor para as gerações atual e futuras, o Museu Afro Brasil realiza esforços permanentes para reduzir, ou mesmo eliminar, o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como para racionalizar o uso dos recursos naturais, atuando de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

INSPEÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Os equipamentos de combate a incêndio: Central de detectores de fumaça, iluminação de emergência, botoeiras, mangueiras, juntas de união, chave storn, esguichos, bombas de incêndio, extintores, barrilete e hidrantes foram inspecionados semanalmente, cumprindo a meta para o trimestre.

Obs. As inspeções são feitas com a finalidade de verificar se os equipamentos permanecem em condições de uso, no tocante ao seu aspecto e elementos externos.

Rotinas e obrigações do Programa de Gestão Administrativa

As rotinas do Programa de Gestão Administrativa foram realizadas conforme o previsto. Entre elas destacamos as seguintes ações:

- Manutenção dos esforços para adequar o Plano de Trabalho ao orçamento, buscando o equilíbrio econômico-financeiro, por intermédio de rigoroso controle de custos e de incentivo à política de gratuidade.
- Os gastos com RH fecharam o ano dentro dos limites anuais estabelecidos no Anexo III do CG.

Segue demonstrativo dos índices para avaliação de desempenho com posição em 31 de dezembro de 2016, elaborados com base nos demonstrativos contábeis, que revelam o controle da execução financeira da OS no período:

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL			
CNPJ: 07.258.863/0001-02			
Demonstração dos Índices para Avaliação de Desempenho em 31/12/2016			
	dez/16		Meta
Receitas/Despesas			
Ativo circulante	2.154.230	1,14	>= 1
Passivo circulante	1.896.719		
Receitas Totais	13.209.347	1,20	1,00
Despesas Totais	10.995.144		

Declaramos para os devidos fins, que os valores acima, refletem os números constantes das nossas demonstrações contábeis e expressam adequadamente a movimentação financeira de Associação Museu Afro Brasil período de: 01/01/2016 à 31/12/2016.

Relatório de Acompanhamento Orçamentário Previsto vs Realizado

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2016 ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

CONTRATO DE GESTÃO 004/2013

	RECEITAS	Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Repasse do Contrato de gestão	9.461.062,80	3.461.062,80	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	9.461.062,80	100,00
2	Recursos Captados	550.000,00	238.206,06	394.816,18	836.405,41	378.576,97	1.848.004,62	336,00
2.1	Captação de Recursos Operacionais (Cessão)	550.000,00	238.206,06	394.816,18	395.146,97	178.426,97	1.206.596,18	
2.2	Captação de Recursos Incentivados	-	-	-	441.258,44	200.150,00	641.408,44	
3	Receitas financeiras	80.000,00	32.234,76	52.349,73	61.848,22	72.162,65	218.595,36	273,24
3.1	Receitas Financeiras Contrato de Gestão	68.000,00	30.469,11	39.441,04	34.485,47	46.236,99	150.632,61	
3.2	Receitas Financeiras Outros recursos	12.000,00	1.765,65	12.908,69	27.362,75	25.925,66	67.962,75	
TOTAL de Receitas - Plano de Trabalho 2016		10.091.062,80	3.731.503,62	2.447.165,91	2.898.253,63	2.450.739,62	11.527.662,78	
	DESPESAS VINCULADAS AO Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
	DESPESAS	10.091.063,00	2.219.793,32	2.227.358,51	2.390.051,00	2.398.791,79	9.235.994,62	91,53
	Gestão Operacional	8.378.280,37	1.946.211,79	1.925.223,76	2.000.910,08	2.074.916,37	7.947.262,00	94,86
1	Recursos Humanos	6.430.876,37	1.535.896,98	1.510.280,24	1.547.250,15	1.635.170,97	6.228.598,34	96,85
1.1	Salários, encargos e benefícios	6.378.184,37	1.524.235,37	1.498.600,32	1.536.957,82	1.630.101,44	6.189.894,95	97,05
1.1.1	Diretoria	907.517,37	233.194,64	236.777,53	240.360,24	181.632,69	891.965,10	98,29
1.1.1.1	Área Meio	286.526,37	73.412,67	74.641,56	75.479,78	57.359,81	280.893,82	98,03
1.1.1.2	Área Fim	620.991,00	159.781,97	162.135,97	164.880,46	124.272,88	611.071,28	98,40
1.1.2	Demais Funcionários	5.470.667,00	1.291.040,73	1.261.822,79	1.296.597,58	1.448.468,75	5.297.929,85	96,84
1.1.2.1	Área Meio	1.401.398,00	272.066,07	264.814,78	287.123,03	331.324,39	1.155.328,27	82,44
1.1.2.2	Área Fim	4.069.269,00	1.018.974,66	997.008,01	1.009.474,55	1.117.144,36	4.142.601,58	101,80
1.2	Estagiários	18.372,00	5.002,36	4.944,48	4.823,35	3.430,63	18.200,82	99,07
1.2.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-
1.2.2	Área Fim	18.372,00	5.002,36	4.944,48	4.823,35	3.430,63	18.200,82	99,07
1.3	Menores Aprendizizes	34.320,00	6.659,25	6.735,44	5.468,98	1.638,90	20.502,57	59,74
1.3.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2	Área Fim	34.320,00	6.659,25	6.735,44	5.468,98	1.638,90	20.502,57	59,74
2	Prestadores de serviços	1.947.404,00	410.314,81	414.943,52	453.659,93	439.745,40	1.718.663,66	88,25
2.1	Limpeza	210.600,00	43.480,81	46.089,64	47.394,06	47.394,06	184.358,57	87,54
2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.320.000,00	275.599,08	292.135,04	300.403,02	300.403,02	1.168.540,16	88,53
2.3	Jurídica	96.000,00	13.104,75	14.499,61	14.263,68	14.196,39	56.064,43	58,40
2.4	Informática	168.000,00	38.600,79	38.208,86	53.423,32	35.580,70	165.813,67	98,70
2.5	Administrativa / RH	9.840,00	7.346,86	-	-	2.050,00	9.396,86	95,50
2.6	Contábil	96.046,00	19.900,00	19.818,80	21.500,00	21.000,00	82.218,80	85,60
2.7	Auditoria	27.000,00	5.950,00	-	11.528,58	15.371,44	32.850,02	121,67
2.8	Demais (Prestadores de Serviços)	19.918,00	6.332,52	4.191,57	5.147,27	3.749,79	19.421,15	97,51
2.8.1	Prestação de Serviços PJ	14.918,00	6.332,52	4.191,57	5.147,27	3.749,79	19.421,15	130,19
2.8.2	Prestação de Serviços PF	5.000,00	-	-	-	-	-	-

	DESPESAS VINCULADAS AO Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
3	Custos Administrativos	634.172,00	121.137,91	129.984,91	124.934,28	116.543,55	492.600,65	77,68
3.1	Locação de imóveis	-	-	-	-	-	-	-
3.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	360.000,00	71.286,64	75.514,93	76.363,70	77.241,25	300.406,52	83,45
3.3	Material de consumo, escritório e limpeza	92.000,00	9.784,25	18.966,52	18.051,76	9.507,13	56.309,66	61,21
3.4	Viagens e Estadias	20.000,00	13.800,00	-	-	150,00	13.950,00	69,75
3.5	Ações de Captação Interna	-	-	-	-	-	-	-
3.6	Ações de Desenvolvimento Institucional	40.000,00	-	-	-	-	-	-
3.7	Ajuda de Custos para Conselheiros	600,00	-	-	-	-	-	-
3.8	Despesas tributárias e financeiras	25.000,00	11.060,40	18.052,03	13.447,74	14.943,97	57.504,14	230,02
3.9	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	65.000,00	15.206,62	17.451,43	14.445,12	14.701,20	61.804,37	95,08
3.10	Equipamentos e Implementos	31.572,00	-	-	2.625,96	-	2.625,96	8,32
3.11	Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-
4	Programa de Edificações: Conservação,	132.000,00	27.015,78	24.014,59	55.860,44	77.320,74	184.211,55	139,55
4.1	Conservação e manutenção da(s) edificações	96.000,00	22.491,79	18.010,62	17.875,68	72.659,00	131.037,09	136,50
4.2	Projetos/Obras Cívicas/Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
4.3	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	4.000,00	1.198,89	1.198,89	1.198,89	1.336,65	4.933,32	123,33
4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	12.000,00	3.325,10	3.325,08	3.325,10	3.325,09	13.300,37	110,84
4.5	Equipamentos / Implementos	20.000,00	-	1.480,00	33.460,77	-	34.940,77	174,70
4.6	Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	-
5	Programa de Trabalho da área Fim	852.000,00	90.817,21	128.135,25	188.346,20	110.011,13	517.309,79	60,72
5.1	Programa de Acervo	220.000,00	23.028,01	31.164,41	22.686,21	27.474,05	104.352,68	47,43
5.1.1	Aquisição de acervo	120.000,00	15.000,00	7.680,00	8.800,00	20.800,00	52.280,00	43,57
5.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-	-	-	-	-	-
5.1.3	Projeto de Documentação, Conservação e Pesquisa.	100.000,00	8.028,01	23.484,41	13.886,21	6.674,05	52.072,68	52,07
5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	500.000,00	28.936,16	66.444,40	132.008,14	62.765,27	290.153,97	58,03
5.2.1	Exposições Temporárias	450.000,00	28.936,16	66.312,21	122.674,53	62.231,27	280.154,17	62,26
5.2.2	Programação Cultural	50.000,00	-	132,19	9.333,61	534,00	9.999,80	20,00
5.3	Programa de Serviço Educativo e Projetos	20.000,00	9.291,97	6.143,31	2.435,62	4.504,90	22.375,80	111,88
5.3.1	Serviços Educativos	12.000,00	9.291,97	-	2.435,62	3.194,90	14.922,49	124,35
5.3.2	Proj. Material e Equipamentos, Acessibilidade Comunicacional	8.000,00	-	6.143,31	-	1.310,00	7.453,31	93,17
5.4	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	12.000,00	-	-	333,00	600,00	933,00	7,78
5.4.1	Exposições Itinerantes	-	-	-	-	-	-	-
5.4.2	Ações em Rede	12.000,00	-	-	333,00	600,00	933,00	7,78
5.5	Programa de Comunicação	100.000,00	29.561,07	24.383,13	30.883,23	14.666,91	99.494,34	99,49
5.5.1	Plano de Comunicação e site	80.000,00	15.011,07	20.210,43	26.237,23	14.666,91	76.125,64	95,16
5.5.2	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	20.000,00	14.550,00	4.172,70	4.646,00	-	23.368,70	116,84
5.5.3	Outras Despesas (especificar)	-	-	-	-	-	-	-

	DESPESAS VINCULADAS AO Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
6	Provisão Fundo de Reserva (6%)	-	-	-	-	-	-	
6.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	-	-	-	-	-	-	
7	Provisão Fundo de Contingência (1%)	94.610,63	34.610,63	20.000,00	20.000,00	20.000,00	94.610,63	100,00
7.1	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	94.610,63	34.610,63	20.000,00	20.000,00	20.000,00	94.610,63	100,00
	Total de despesas - Repasse de C.G.	10.091.063,00	2.219.793,32	2.227.358,51	2.390.051,00	2.398.791,79	9.235.994,62	91,53
	RECEITAS de Captação Incentivada	0,00	0,00	0,00	441.258,44	200.150,00	641.408,44	
	DESPESAS de Captação Incentivada	0,00	80.500,00	0,00	371.464,39	323.964,48	775.928,87	
	RECEITAS com Recursos Livres	0,00	238.206,06	394.816,18	395.146,97	178.426,97	1.206.596,18	
	DESPESAS com Recursos Livres	0,00	203.469,48	65.405,54	589.513,24	130.520,58	988.908,84	
	Total de Receitas do Plano de trabalho 2016	10.091.062,80	3.731.503,62	2.447.165,91	2.898.253,63	2.450.739,62	11.527.662,78	114,24
	Total de Despesas do Plano de trabalho 2016	10.091.063,00	2.503.762,80	2.292.764,05	3.351.028,63	2.853.276,85	11.000.832,33	109,02

* Receitas Financeiras inclui os rendimentos de Projetos Incentivados

* Os valores referentes a pagamento de INSS, IR, PIS, Contribuição Sindical e Assistencial estão incluídos nos encargos da folha de pagamento

São Paulo, 31 de Janeiro de 2017

José Valdir Anzolim
Coordenador Financeiro

Fernando Antonio Franco Montoro
Diretor Administrativo Financeiro

Emanoel Alves Araújo
Diretor Curador e Executivo

OBSERVAÇÕES / JUSTIFICATIVAS:

Conforme explicitado na apresentação deste Relatório Anual, para garantir o o desempenho positivo do ano, houve desoneração da disponibilidade financeira que estava em parte comprometida com obrigações de curto prazo, em especial dos Fundos de Reserva e de Contingência durante o exercício de 2016, o que explica grande parte da contenção sofrida em rubricas relativas aos Programas de Trabalho da Área Fim e aos Custos Administrativos. Para a desoneração, em fevereiro de 2017 foi transferido o valor de R\$ 462.044,70 dos Recursos Livres para o Contrato de Gestão.

Rubrica 3 - Houve uma redução do valor realizado nesta rubrica, comparativamente com o valor orçado, resultante de esforço da Associação no controle dos gastos, em particular em Utilidades Públicas e Material de Consumo. Esta redução obtida visou economizar recursos para ações que se mostravam mais urgentes durante o ano;

Rubrica 4 - Dados os problemas emergenciais constatados no sistema elétrico do prédio que abriga o Museu Afro Brasil, houve a necessidade de redirecionar recursos para a execução dos serviços de manutenção corretiva do sistema elétrico. Esta preocupação explica o

valor realizado deste item ('Programa de Edificações'), que foi quase 40% superior ao valor originalmente previsto, em particular no sub item Conservação e Manutenção de Edificações;

Rubrica 5 - Em caráter excepcional, a direção Executiva-Curatorial reorganizou a agenda de exposições de modo a cumprir a meta estabelecida, produzindo exposições de custo menor, contando, para isto, com apoio voluntário de amigos da instituição para sua execução. Como foi exemplificado na introdução deste documento, obtivemos a colaboração gratuita de artistas na montagem da exposição Espaço Aberto, que respresentou uma economia de R\$ 90 mil. Neste sentido, esta economia poderia ser somada ao valor realizado anual, resultando o valor aproximado de R\$ 370 mil nas despesas do sub item Exposições Temporárias, desta rubrica. Note-se que houve, também, a colaboração gratuita em atividades de programação cultural.